



PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

010. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

(CÓD. 011)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

Há povos que gostam de apelidos. Brasileiros, hispanos e norte-americanos estão entre os principais. Quase ninguém imagina que Bill Clinton seja, na verdade, William Jefferson Clinton. Difícil supor que um Pepe mexicano seja José e um Pancho tivesse chegado ao batistério como Francisco. Bem, qual estrangeiro suporá Chico como apelido de Francisco? Em eras pré-politicamente corretas, abundavam os “japas”, os “chinas”, os “gordos” e os “carecas”. Hoje, tudo implica risco.

Além do apelido, existem apostos que qualificam mais do que uma simples alcunha. Por vezes, são qualificativos positivos: Alexandre, o Grande; Luís XIV, o Rei-Sol; Luís XV, o Bem-Amado; e, no campo republicano, Simon Bolívar, o Libertador. Podem ser eufemismos para defeitos, como a indecisão crônica de Filipe II da Espanha. A história oficial o registra como Filipe, “o Prudente”. Há as diferenças nacionais. A única rainha do Antigo Regime português é conhecida na terrinha como D. Maria I, a Pia. No Brasil, por vários motivos, ela é “a Louca”.

Os qualificativos para famosos são uma maneira de defesa dos fracos. **Não posso derrubar presidente, não tenho a fama de um craque, não tenho o dinheiro de fulano: tasco-lhe um apelido como a vingança do bagre diante do hipopótamo.** Rio um pouco, divulgo diante do meu limitado grupo igualmente ressentido e me sinto vingado. Apelidar de forma negativa é, quase sempre, reconhecer minha inferioridade.

Fazer graça com a característica alheia pode revelar o mico interno de cada um de nós. Nosso macaquinho é inferior aos grandes símios. Em choques, apenas temos a possibilidade de subir rapidamente em galhos mais finos do que os rivais poderosos poderiam. Escalar e gritar: orangotango bobo, gorila vacilão, chimpanzé flácido! Lá de cima, protegido pela nossa fraqueza-força, rimos do maior. Apelidar é defender-se e tentar, ao menos na fala, vencer quem parece superior a nossas forças. Classificar o outro de tonto traz alívio; por exclusão, eu não sou.

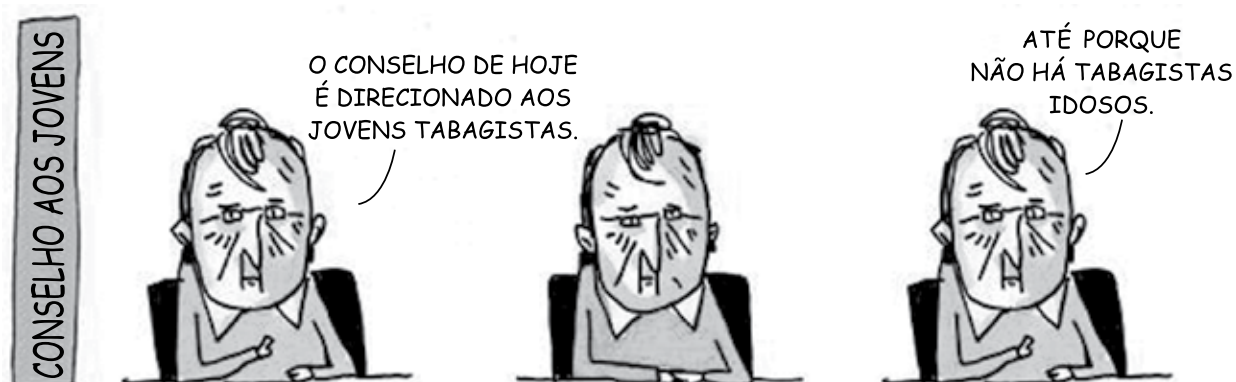
(Leandro Karnal, O nome que eu desejo e o apelido que eu tenho. *O Estado de S. Paulo*, 03 de julho de 2019. Adaptado)

- 01.** Do ponto de vista do autor, a propensão a apelidar com expressões pejorativas
- (A) representa um momento de vingança efetiva contra poderosos, tentando reverter a impotência para revindicar um dano sofrido.
 - (B) expressa a incapacidade de lidar com condições adversas, que façam sobressair sentimentos mais nobres.
 - (C) constitui, no fundo, uma espécie de represália, que demonstra ressentimento e disfarça um sentimento de inferioridade.
 - (D) traduz a busca por um momento de superação de barreiras, reforçando a sensação de injustiça.
 - (E) sintetiza vários sentimentos contraditórios do indivíduo que se sente ameaçado pelo poder e pelo sucesso alheio.
- 02.** É correto afirmar que a essência do texto consiste em
- (A) argumentar criticamente para apontar elementos subjetivos na tendência de apelidar pejorativamente.
 - (B) fazer apologia da tendência a empregar expressões para atingir a honra e a dignidade das pessoas.
 - (C) ironizar os que são apelidados com expressões de duplo sentido, para reforçar suas fraquezas.
 - (D) expressar a adesão do autor a posturas mais condescendentes em relação aos apelidos não elogiosos.
 - (E) convencer o leitor de que os apelidos revelam como os apelidados são invariavelmente denegridos.
- 03.** É correto afirmar que o último parágrafo descreve, de forma figurada, situação que encontra paralelo na frase:
- (A) Quase ninguém imagina que Bill Clinton seja, na verdade, William Jefferson Clinton.
 - (B) Além do apelido, existem apostos que qualificam mais do que uma simples alcunha.
 - (C) Por vezes, são qualificativos positivos: Alexandre, o Grande; Luís XIV, o Rei-Sol; Luís XV, o Bem-Amado; e, no campo republicano, Simon Bolívar, o Libertador.
 - (D) ... tasco-lhe um apelido como a vingança do bagre diante do hipopótamo.
 - (E) Em eras pré-politicamente corretas, abundavam os “japas”, os “chinas”, os “gordos” e os “carecas”.

04. Assinale a alternativa em que as expressões destacadas são sinônimas.
- (A) ... orangotango bobo, gorila **vacilão**, chimpanzé **flácido**!
 - (B) Em eras pré-politicamente corretas, **abundavam** os “japas”, os “chinas”, os “gordos” e os “carecas”. Hoje, tudo **implica** risco.
 - (C) Podem ser **eufemismos** para defeitos, como a **indecisão** crônica de Filipe II da Espanha.
 - (D) Classificar o outro de tonto traz **alívio**; por **exclusão**, eu não sou.
 - (E) Além do **apelido**, existem apostos que qualificam mais do que uma simples **alcunha**.
05. Assinale a alternativa em que a reescrita da frase obedece à norma-padrão de concordância, regência e emprego de pronome relativo.
- (A) Emprega-se qualificativos para famosos, os quais se tratam de uma maneira de defesa dos fracos.
 - (B) Afirma-se que zombar com a característica alheia pode revelar micos internos o qual cada um de nós carrega.
 - (C) ... exponho minha vítima para o meu limitado grupo igualmente ressentido, em que me leva sentir-me vingado.
 - (D) Há povos que são habituados a apelidar, entre os quais contam-se brasileiros, hispanos e norte-americanos.
 - (E) Trata-se de eras pré-politicamente corretas, as quais haviam em grande quantidade os “japas”, os “chinas”, os “gordos” e os “carecas”.
06. A alternativa que, corretamente, pontua o trecho destacado no 3º parágrafo e expressa o sentido do original é:
- (A) Quando não posso derrubar presidente, não tenho a fama de um craque, não tenho o dinheiro de fulano, desde que tasco-lhe um apelido como a vingança do bagre diante do hipopótamo.
 - (B) Não posso derrubar presidente, não tenho a fama de um craque, não tenho o dinheiro de fulano; portanto tasco-lhe um apelido como a vingança do bagre diante do hipopótamo.
 - (C) Como não posso derrubar presidente, não tenho a fama de um craque, não tenho o dinheiro de fulano – entretanto tasco-lhe um apelido como a vingança do bagre diante do hipopótamo.
 - (D) Não posso derrubar presidente, não tenho a fama de um craque, não tenho o dinheiro de fulano; porque tasco-lhe um apelido como a vingança do bagre diante do hipopótamo.
 - (E) Se não posso derrubar presidente, não tenho a fama de um craque, não tenho o dinheiro de fulano, mas tasco-lhe um apelido como a vingança do bagre diante do hipopótamo.
07. A passagem “Rio um pouco, divulgo diante do meu limitado grupo igualmente ressentido e me sinto vingado.” está reescrita de acordo com a norma-padrão de emprego de verbos e colocação pronominal em:
- (A) Espera-se que vocês riem um pouco, divulgam diante do seu limitado grupo igualmente ressentido e sintam-se vingados.
 - (B) Esperava-se que ela ri um pouco, divulgue diante do seu limitado grupo igualmente ressentido e se sente vingada.
 - (C) Espera-se que nós ríamos um pouco, divulguemos diante do nosso limitado grupo igualmente ressentido e sintamo-nos vingados.
 - (D) Esperou-se que ele ria um pouco, divulgava diante do seu limitado grupo igualmente ressentido e se sentiu vingado.
 - (E) Esperou-se que eles riam um pouco, divulgassem diante do seu limitado grupo igualmente ressentido e tenha sentido-se vingados.

08. A relação de antonímia que existe entre as expressões que compõem a expressão “fraqueza-força” está presente também entre
- (A) defesa e resistência.
 - (B) rivais e aliados.
 - (C) fama e reputação.
 - (D) ressentido e desabalado.
 - (E) batistério e jazigo.

Leia a tira, para responder às questões de números 09 e 10.



(André Dahmer. Disponível em: <<https://www.facebook.com/malvadoshq/>>. Acesso em 15.07.2019)

09. É correto afirmar que o efeito de sentido de humor na tira está associado à
- (A) informação explícita de que idosos são tabagistas inveterados.
 - (B) afirmação categórica de que não só tabagistas jovens são aconselhados.
 - (C) expressão de dúvida acerca da possibilidade de haver idosos tabagistas.
 - (D) constatação de que tabagistas não atingem a idade adulta.
 - (E) ideia implícita de que tabagistas não chegam a ficar idosos.
10. As expressões “direcionado aos” e “Até porque” podem ser substituídas, de acordo com a norma-padrão e com sentido compatível com o da tira, respectivamente, por:
- (A) “dirigido àqueles” e “Inclusive porque”.
 - (B) “endereçado para aqueles” e “Mesmo pois”.
 - (C) “mandado para certos” e “Ainda que”.
 - (D) “encaminhado à certos” e “Pois no máximo”.
 - (E) “focado à alguns” e “Ademais ainda”.

11. Um total de 1840 livros serão distribuídos entre 3 escolas, X, Y e Z. Três oitavos desses livros irão para a escola X, e três quintos dos livros restantes irão para a escola Y. A diferença entre os números de livros recebidos pelas escolas X e Z é
- (A) 230.
(B) 348.
(C) 402.
(D) 516.
(E) 644.
12. Estela tem 76% da quantia necessária para a compra de um pacote turístico. Em uma promoção, esse pacote foi oferecido com 30% de desconto, e, dessa maneira, a quantia que Estela possui é suficiente para comprar o pacote e ainda sobrar R\$ 426,00. O preço desse pacote, sem o desconto, está entre
- (A) R\$ 6.500,00 e R\$ 7.000,00.
(B) R\$ 7.000,00 e R\$ 7.500,00.
(C) R\$ 8.000,00 e R\$ 8.500,00.
(D) R\$ 9.000,00 e R\$ 9.500,00.
(E) R\$ 10.000,00 e R\$ 10.500,00.
13. Em um consultório, trabalham 6 psicólogos, e cada um atende um mesmo número de pacientes por dia. Se mais um psicólogo passar a atender nesse consultório e o número total de pacientes atendidos por dia permanecer o mesmo, cada psicólogo atenderá 2 pacientes a menos. O total de pacientes atendidos por dia nesse consultório é
- (A) 66.
(B) 72.
(C) 78.
(D) 84.
(E) 90.
14. Durante um ano, um enfermeiro verificou que, para cada 50 pacientes que atendeu, 19 eram homens e os demais eram mulheres. Se nesse ano o total de mulheres atendidas foi 806, então o total de pacientes (homens mais mulheres) atendidos foi
- (A) 1300.
(B) 1350.
(C) 1400.
(D) 1450.
(E) 1500.

15. Eduardo, Fernando e Giulia têm, juntos, 99 medalhas de natação. Eduardo tem 14 medalhas a menos do que Giulia, e Fernando tem o triplo do número de medalhas de Eduardo. A diferença entre os números de medalhas de Fernando e Giulia é
- (A) 18.
 - (B) 19.
 - (C) 20.
 - (D) 21.
 - (E) 22.
16. Uma papelaria irá doar 11088 cadernos e 8232 lápis para escolas da cidade. A distribuição deve ser feita de maneira que beneficie o máximo possível de escolas e que cada escola receba o mesmo número de cadernos e o mesmo número de lápis. O número de escolas que serão beneficiadas é
- (A) 126.
 - (B) 140.
 - (C) 154.
 - (D) 168.
 - (E) 182.
17. Um instituto de pesquisa entrevistou 1400 pessoas. Somando-se o tempo de duração dessas entrevistas, obtemos exatamente 10 dias. Se cada entrevista durou 10 minutos ou 10 minutos e 48 segundos, o número de entrevistas com 10 minutos de duração foi
- (A) 500.
 - (B) 600.
 - (C) 700.
 - (D) 800.
 - (E) 900.
18. A média dos salários de um grupo de pessoas é R\$ 2.888,00. Se o salário de cada uma de 6 dessas pessoas for aumentado em R\$ 210,00, a média salarial do grupo aumentará para R\$ 2.958,00. O número de pessoas nesse grupo é
- (A) 12.
 - (B) 15.
 - (C) 18.
 - (D) 21.
 - (E) 24.

19. Para uma tarefa em aula, os alunos cortarão heptágonos conforme indica a figura.

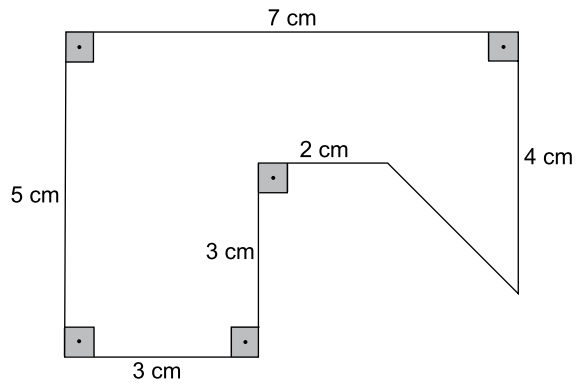


Figura fora de escala

A área de um heptágono como esse, em cm^2 , é

- (A) 24.
 (B) 25.
 (C) 26.
 (D) 27.
 (E) 28.
20. Considere um quadrado de lado x cm. Um retângulo tem um perímetro igual a 106 cm, sendo que sua largura é 8 cm a menos do que o lado do quadrado, e seu comprimento é 5 cm a mais do que o triplo do lado do quadrado. O perímetro desse quadrado, em cm, é igual a
- (A) 40.
 (B) 44.
 (C) 48.
 (D) 52.
 (E) 56.

ATUALIDADES

21. Rackete está em regime domiciliar e foi acusada formalmente de “violência contra navio oficial” – crime passível de penas de até 10 anos de prisão – por ter espremido um barco da Guarda de Finanças em um cais ao entrar no porto.

(Terra. <https://bit.ly/2M2fhkz>. Publicado em 29/06/2019)

Sobre a capitã alemã Carola Rackete, que esteve detida na Itália, pode-se afirmar que

- (A) ela ficou conhecida após perder o controle do navio que comandava e colidir contra a estrutura de um porto italiano.
- (B) sua prisão ocorreu em um porto da Itália em decorrência de uma apreensão de drogas, e a Alemanha pediu sua extradição, causando um desconforto diplomático entre os países.
- (C) ela foi presa em um porto italiano por ter forçado a entrada do navio que comandava e no qual havia 40 imigrantes resgatados do Mediterrâneo.
- (D) sua prisão ocorreu após ela ter atracado um navio no porto italiano de Nápoles ostentando uma faixa de protesto contra a política italiana destinada aos imigrantes.
- (E) ela era considerada fugitiva na Alemanha por suas ideias contra a política imigratória e aportou ilegalmente na Itália, sendo agora alvo de litígio diplomático entre os países.

22. O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou que o governo anunciará nos próximos dias as regras para a liberação do dinheiro das contas ativas do FGTS.

(Folha de S.Paulo. <https://bit.ly/2GgY4z1>. Publicado em 17/07/2019)

Sobre a liberação das contas ativas do FGTS, pode-se afirmar que

- (A) vai implementar novas regras ao FGTS, incluindo o direito de o contribuinte dispor da quantia sempre que necessário.
- (B) todos os trabalhadores poderão sacar a quantia que desejarem e por tempo indeterminado, desde que haja saldo na conta.
- (C) visa atender uma promessa do Presidente, respeitando a ideia de que o dinheiro pertence ao trabalhador, que pode, em 2019, sacar o saldo total.
- (D) tem como objetivo pontual, defendido pelo governo, aquecer a economia e estimular o consumo.
- (E) apesar da grande quantia liberada, não atenderá todas as faixas salariais, o que reduzirá seu impacto na economia.

23. “Nova ministra já se manifestou sobre temas que estarão sob seus cuidados na pasta.”

(Veja. <https://bit.ly/2Yyonat>. Publicado em 03/01/2019)

O início do novo governo no começo de 2019 incluiu a posse de novos ministros, como Damares Alves, responsável pelo Ministério

- (A) da Cidadania.
- (B) da Educação.
- (C) da Saúde.
- (D) da Diversidade Étnico-Racial.
- (E) da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

24. A Câmara dos Deputados discute nesta sexta-feira (12) as demais mudanças no texto-base da reforma da Previdência. Destaques são medidas que alteram pontos específicos do projeto original aprovado no plenário.

(Folha de S.Paulo. <https://bit.ly/2GH5LPb>. Publicado em 12/07/2019)

Considerando os destaques aprovados, assinale a alternativa correta.

- (A) As negociações envolvem diversos setores, nos quais estão mulheres e pensionistas, e a aprovação dos destaques reduziu a economia prevista aos cofres públicos pela reforma.
- (B) Os destaques relacionam-se apenas aos policiais e não interferem nos valores que seriam reduzidos nos gastos públicos.
- (C) Os destaques aprovados referem-se apenas aos militares e ampliaram significativamente os valores economizados pelo sistema público previdenciário.
- (D) As negociações sobre os destaques não afetam diretamente a quantidade de anos de contribuição para homens e mulheres e, por isso, não interferem na economia de gastos públicos.
- (E) Os destaques referem-se apenas a casos muito específicos e portanto interferem pouco ou nada na economia de gastos da reforma.

25. Um dos nomes mais importantes da música brasileira, o cantor já enfrentava problemas de saúde há alguns anos e faleceu em sua casa, no Rio de Janeiro. Na manhã desta segunda-feira (08), seu corpo foi velado em uma cerimônia aberta ao público no Theatro Municipal, localizado no Centro da cidade.

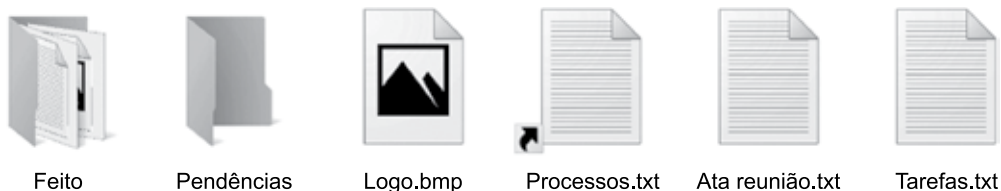
(Terra. <https://bit.ly/2SZQJsR>. Publicado em 08/07/2019)

Sobre o músico João Gilberto, é correto afirmar que

- (A) era um dos maiores músicos eruditos brasileiros e atualmente ainda estava em atividade na Orquestra Municipal do Rio de Janeiro.
- (B) morreu aos 88 anos, e sua obra continua muito conhecida, em especial sua maior criação: a bossa nova.
- (C) muito rico, o artista deixou seu espólio para a Casa da Bossa Nova, já que ele não possuía herdeiros.
- (D) faleceu praticamente esquecido e, apesar de um dos grandes nomes da bossa nova brasileira, pouco foi lembrado ou homenageado por ocasião de sua morte.
- (E) impossibilitado de fazer turnê para divulgar o novo disco, sua morte causou comoção nacional por ser ele um dos últimos representantes do blues no Brasil.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Considere a seguinte imagem do conteúdo completo de uma pasta no Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão:



Assinale a alternativa correta sobre o conteúdo dessa pasta.

- (A) 2 pastas, sendo 1 vazia, 3 arquivos e 1 atalho.
 - (B) 2 pastas vazias, 3 arquivos e 1 atalho.
 - (C) 2 pastas vazias, 4 arquivos.
 - (D) 2 pastas, sendo 1 vazia, 1 arquivo e 3 atalhos.
 - (E) 1 pasta vazia, 3 arquivos, 1 atalho simples e 1 atalho composto.
27. Considere a seguinte planilha criada no Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, na qual a célula D1 contém a fórmula $= (A1+B1+C1)*10\%$

D1				$= (A1+B1+C1)*10\%$		
	A	B	C	D	E	F
1	10	20	30	6		
2						

Assinale a alternativa que indica o resultado correto na célula D1 se os parênteses forem removidos da fórmula, ficando $=A1+B1+C1*10\%$

- (A) 1
- (B) 3
- (C) 6
- (D) 33
- (E) 51

28. Em um documento em branco no Microsoft Word 2010, em sua configuração original, um usuário executou os seguintes passos:

- I. digitou a palavra Prefeitura e pressionou a barra de espaços;
- II. pressionou as teclas CTRL+I;
- III. digitou as palavras Francisco Morato e pressionou a barra de espaços;
- IV. clicou sobre o ícone Marcadores, na guia Página Inicial, grupo Parágrafo.

Assinale a alternativa que apresenta a aparência do documento após essa edição.

- (A) Prefeitura *Francisco*
• *Morato*
- (B) Prefeitura *Francisco*
• Morato
- (C) • Prefeitura *Francisco*
• Morato
- (D) Prefeitura *Francisco* • Morato
- (E) • Prefeitura *Francisco Morato*

29. Considerando uma apresentação de 10 slides do Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, em modo de apresentação, sem nenhum slide oculto e sem animações, com o slide 3 sendo exibido, assinale a alternativa com a tecla que deve ser pressionada para exibir o slide imediatamente anterior.

- (A) Home.
- (B) Seta para esquerda.
- (C) Barra de espaços.
- (D) Seta para baixo.
- (E) ENTER.

30. No site de pesquisas Google, um usuário digitou o seguinte termo de busca.

-prefeitura francisco morato| 

Assinale a alternativa com um resultado correto para essa pesquisa.

- (A) **Prefeitura de Francisco Morato – Página inicial | Facebook**
<https://pt-br.facebook.com> › Locais › Francisco Morato › Prefeitura
Prefeitura de Francisco Morato, Francisco Morato, 20 mil curtidas. Notícias do Município de Francisco Morato.
- (B) **CET promove mudanças nas regras de estacionamento na Vila ...**
<https://www.prefeitura.sp.gov.br> › Secretarias › Transportes › Notícias ▼
11 de jun de 2018 – Ruas Girassol, Fidalga, Fradique Coutinho e Morato Coelho, entre as ... parte de ações conjuntas coordenadas pela Prefeitura Regional de ...
- (C) **Prefeitura Francisco Morato – Concursos 2019 – Edital Concursos Brasil**
<https://editalconcursosbrasil.com.br> › Notícias ▼
Veja tudo sobre o assunto Prefeitura Francisco Morato, notícias, concursos, editais e concursos previstos.
- (D) **Previsão do tempo para 15 dias em Francisco Morato – SP | Climatempo**
<https://www.climatempo.com.br/previsao-do-tempo/15-dias/.../franciscomorato-sp> ▼
Confira a previsão do tempo para 15 dias em Francisco Morato – SP. Previsão de chuva, temperatura e umidade relativa em Francisco Morato – SP. Previsão do ...
- (E) **Concurso Prefeitura de Francisco Morato SP foi retificado!**
<https://blog.grancursosonline.com.br> › Carreiras › Administrativa ▼
26 de jun de 2019 – O edital de concurso público de Prefeitura Municipal de Francisco Morato, em São Paulo, (concurso Prefeitura de Francisco Morato) passou ...

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Cotidianamente, os assistentes sociais defrontam-se com as mais variadas expressões da questão social como a violência, a pobreza, o desemprego, a falta de acesso à saúde, à educação, ao trabalho, à habitação etc. A apreensão dessas situações, como expressões da relação entre capital e trabalho, demarca a especificidade do Serviço Social no espaço sócio-ocupacional. Os assistentes sociais buscam o conhecimento de como os processos decorrentes da estrutura econômica da sociedade produzem a questão social e como se interpenetram e se manifestam, na vida dos idosos com direitos violados, dos adolescentes autores de atos infracionais, das mulheres vítimas de violência, bem como as manifestações dos sujeitos para enfrentá-las. A apreensão constitui-se como um modo de desvendar a realidade a partir das categorias centrais do método dialético-crítico, quais sejam: a historicidade, a totalidade e a
- (A) emancipação.
 - (B) alienação.
 - (C) compensação.
 - (D) contradição.
 - (E) evolução.
32. Além da precariedade da renda, outras necessidades insatisfeitas em diferentes âmbitos estão presentes nas situações de vulnerabilidade, tais como escolaridade, alimentação, saúde, moradia, além de relações sociais fragilizadas, baixa capacidade de mobilização de ativos e aspectos psicossociais. Assim, é correto afirmar que a vulnerabilidade envolve a dupla dimensão da pobreza: privações materiais e privações de ordem subjetiva. A inclusão de situações de vulnerabilidade, de risco pessoal e social, na agenda de diferentes políticas públicas, é fundamental para que se ofereçam respostas mais efetivas à complexidade das situações de vulnerabilidade, por meio do fortalecimento
- (A) da impessoalidade.
 - (B) do protagonismo.
 - (C) da intersetorialidade.
 - (D) da reciprocidade.
 - (E) da operacionalização.
33. A intervenção do Estado no atendimento das necessidades básicas dos cidadãos realiza-se por meio das políticas sociais, condicionadas pelas características políticas e econômicas do país. Integrantes do contexto que lhes dá origem, as políticas sociais podem ser entendidas como intervenções que carregam em si relações sociais e
- (A) motivações difusas.
 - (B) interesses diversos.
 - (C) objetivos genéricos.
 - (D) características complexas.
 - (E) aspectos elementares.
34. A desigualdade social e a pobreza engendram diferentes modalidades de desproteção social que exigem atenção estatal diferenciada para o seu enfrentamento. Para atender essa particularidade, a Proteção Social a ser ofertada pela Assistência Social é proposta em dois níveis de atenção: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de alta e média complexidade. Os serviços de Proteção Social devem prover um conjunto de seguranças que cubram, reduzam ou previnam riscos e vulnerabilidades sociais, bem como necessidades emergentes ou permanentes. Nesse sentido, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) deve ser garantidora das seguranças: de renda, de convívio, de desenvolvimento da autonomia, de benefícios materiais ou em pecúnia e
- (A) de pertencimento.
 - (B) de solidariedade.
 - (C) de humanidade.
 - (D) de acolhida.
 - (E) de sensibilidade.
35. A territorialização é um eixo estruturante fundamental para que os serviços socioassistenciais sejam ofertados próximo à população, para o provimento de recursos que melhorem as condições de vida da população e principalmente para que esse espaço pertença à cidade. Os sujeitos, ao serem referenciados, ganham dimensão de cidadãos, reconhecem a cidade como seu território, e o seu território como cidade e como seu país. Nesse movimento, é possível pensar a territorialização como categoria importante para a disputa dos bens socialmente produzidos e conseqüentemente como elemento-chave no debate do uso do fundo público na perspectiva de responder as
- (A) necessidades sociais da população.
 - (B) especificidades próprias do Estado.
 - (C) generalidades presentes na sociedade.
 - (D) complexidades das instituições.
 - (E) subjetividades dos indivíduos.
36. Embora a presença da família no contexto das políticas sociais não seja uma característica nova, nos últimos anos, o debate sobre o tema adquiriu centralidade. Crescem programas, projetos e serviços dirigidos ao seu atendimento, iniciativas que têm em vista o fortalecimento e o apoio familiar para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Essa ênfase, vale destacar, pode se constituir tanto em ações protetivas para a melhoria de suas condições sociais, como em ações que as sobrecarregam e pressionam ainda mais, exigindo o compromisso com novas responsabilidades diante do Estado e da sociedade. Na Política Nacional de Assistência Social, a matricialidade familiar representa o foco da proteção social centrado na família, sendo
- (A) diretriz necessária para a unidade da política.
 - (B) objetivo central e compartilhado com as demais políticas.
 - (C) estratégia exclusiva para reestruturação desse grupo.
 - (D) meta única prevista em planejamento.
 - (E) princípio ordenador das ações a serem desenvolvidas.

37. A população de pessoas idosas é a que mais cresce no Brasil, configurando um fenômeno novo e desafiador para a sociedade, para as famílias e para os governos. Em se tratando do processo de envelhecimento, entre as mulheres, depois do isolamento que é o fator que mais pesa, estão o sentimento de perda de função social, as doenças incapacitantes, o impacto de perdas ou doenças na família e as violências. Estudos demonstram que a violência mais impactante é aquela da penúria provocada pela pobreza e pela miséria e das discriminações, ou seja, a violência
- (A) eventual.
 - (B) momentânea.
 - (C) estrutural.
 - (D) temporal.
 - (E) psicológica.
38. A existência de pessoas em situação de rua é um fenômeno presente na sociedade brasileira desde a formação das primeiras cidades; essa denominação é a marca do estigma e da exclusão a que são submetidas tais pessoas. O Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, da Assistência Social, além de ofertar trabalho técnico a essa população, deve promover o acesso a espaços de guarda de pertences, de higiene pessoal, de alimentação, provisão de documentação civil e endereço institucional. No sentido de favorecer a localização da família, de parentes e de pessoas de referência, assim como um melhor acompanhamento do trabalho social, esse Serviço deve operar
- (A) um conjunto de procedimentos possíveis.
 - (B) um sistema de registro dos dados.
 - (C) um complexo pré-determinado.
 - (D) uma intencionalidade prática.
 - (E) uma oferta singular.
39. Os efeitos da inserção de crianças em ocupações perigosas podem ser constatados de forma imediata e também a longo prazo: as atividades consideradas de risco podem levar à morte ou comprometer seu desenvolvimento. Além dessas consequências, o trabalho infantil também se configura como um elemento de perpetuação do ciclo da pobreza. Funciona como um círculo vicioso: é tanto causa como consequência. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dedica especial atenção a esse tema e, no artigo 66, prevê que ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho
- (A) circunstancial.
 - (B) reduzido.
 - (C) temporário.
 - (D) protegido.
 - (E) permanente.
40. Considerada uma violação dos direitos de crianças e adolescentes, a exploração sexual se manifesta de maneira complexa e tem inúmeras interfaces. É um fenômeno mundial, que não está associado apenas à pobreza e à miséria. Ao contrário, a exploração sexual atinge todas as classes sociais e está ligada às relações desiguais entre homens e mulheres, adultos e crianças, brancos e negros, ricos e pobres. Por ser ilegal e clandestina, a exploração sexual tem pouca visibilidade, sendo difícil de ser quantificada. No entanto, depoimentos de testemunhas e vítimas, denúncias, pesquisas e estudos evidenciam, de um lado, uma descrição qualitativa da dinâmica dessa questão e, de outro, sua maior compreensão no sentido de possibilitar a implementação de ações visando, em nível nacional, a
- (A) seu enfrentamento.
 - (B) sua negação.
 - (C) sua revisão.
 - (D) seu questionamento.
 - (E) sua adaptação.
41. A violência contra a mulher é uma violação de direitos humanos, que fere e afeta sua integridade física, emocional e subjetiva. É um ato de coerção, independentemente do meio onde ocorre ou de quem a comete. O ambiente doméstico, lugar supostamente seguro, idealizado como um espaço por excelência de amor, proteção e acolhimento, é, muitas vezes, lócus privilegiado da violência contra a mulher. Essa violência ocorre em âmbito interpessoal porque as mulheres não possuem autonomia sobre o corpo e a vida, porque não são valorizadas e respeitadas socialmente. Ainda, essa violência é reflexo das mesmas relações que provocam violações e explorações no âmbito da estrutura social, ou seja, as relações
- (A) singulares.
 - (B) formais.
 - (C) contemporâneas.
 - (D) radicais.
 - (E) patriarcais.
42. A gestão integrada entre serviços, benefícios e transferências de renda no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tem como diretrizes: a corresponsabilidade entre os entes federados, as seguranças afiançadas pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e a centralidade da família no atendimento socioassistencial de forma integral, visando à interrupção de ciclos intergeracionais de pobreza e de violação de direitos. Como base de dados para a realização de diagnóstico de vulnerabilidade e risco no território, a gestão integrada tem como objetivo específico adotar
- (A) o Programa Pluridisciplinar.
 - (B) o Cadastro Único para Programas Sociais.
 - (C) a Estratégia Integrativa Única.
 - (D) a Metodologia Centralizada.
 - (E) o Mapeamento Monitorado.

43. A Lei nº 8.662/93, que regulamenta a profissão, estabelece as competências e atribuições do assistente social, que expressam a capacidade de apreciar e dar resolutividade a determinados assuntos. Na perspectiva dessa lei, o termo matéria refere-se ao objeto ou assunto sobre o que se exerce a força de um agente; assim sendo, o artigo 5º (III) considera como atribuição privativa em matéria de Serviço Social:
- (A) estabelecimento das responsabilidades dos entes federativos na organização, regulação, manutenção e expansão das ações.
 - (B) assessoria e consultoria a órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.
 - (C) planejamento, execução e avaliação de pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais.
 - (D) consolidação da gestão compartilhada e da cooperação técnica interdisciplinar e intersetorial, assumindo comando das ações específicas.
 - (E) divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos, bem como dos critérios para sua concessão.
44. Com base na Lei de Regulamentação da Profissão, a política de Assistência Social requisita do profissional algumas competências que são fundamentais à compreensão do contexto sócio-histórico em que se situa sua intervenção. Entre as competências indispensáveis, destacam-se: a apreensão crítica dos processos sociais de produção e reprodução das relações sociais; a compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional; e a identificação das demandas presentes na sociedade, visando a formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre
- (A) o legal e o socialmente aceito.
 - (B) os profissionais e os usuários.
 - (C) o simples e o complexo.
 - (D) o público e o privado.
 - (E) o amplo e o restrito.
45. A partir da Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS – nº 8.742/1993) estabelece normas e critérios para organização da assistência social como direito. Essa normativa e seu arcabouço legal vêm sendo aperfeiçoados por meio da implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), organizando sua gestão de forma descentralizada e participativa. O artigo 6º (§ 2º) da LOAS estabelece que o SUAS é integrado pelos entes federativos, pelos respectivos conselhos de assistência social e
- (A) pelas entidades e organizações de assistência social.
 - (B) por programas assistenciais das demais políticas.
 - (C) por iniciativas de responsabilidade social.
 - (D) pelos colegiados intersetoriais.
 - (E) por grupos técnicos de pesquisa.
46. No Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o trabalho com os usuários deve partir da compreensão de que esses sujeitos são portadores de direitos que, para serem garantidos, exigem um movimento coletivo, de classe social e de suas frações e segmentos. Para tanto, é preciso construir novos parâmetros, devolvendo a esses sujeitos as condições políticas e sociais de pensar a sociedade e seu lugar nela, disputando a reversão
- (A) do estado de dependência material.
 - (B) de fatores determinantes de omissão.
 - (C) do modelo hegemônico construído.
 - (D) de aspectos elementares de ação.
 - (E) da complexidade de seu cotidiano.
47. O Plano de Assistência Social é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). A elaboração do Plano de Assistência Social é de responsabilidade do órgão gestor da política, que o submete à aprovação do Conselho de Assistência Social. Ainda, à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios compete a elaboração dos respectivos Planos de Assistência Social a cada quatro anos, de acordo com os períodos de elaboração do Plano Plurianual – PPA. Conforme determina o art. 20 da Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS, a elaboração dos Planos de Assistência Social, em cada esfera de governo, supõe
- (A) a realização de diagnóstico socioterritorial.
 - (B) a mensuração de dados complexos.
 - (C) o mapeamento das ações das demais políticas.
 - (D) considerar as diferentes manifestações sociais.
 - (E) incluir fontes hipotéticas.
48. A partir da Constituição Federal de 1988 e com a aprovação da LOAS em 1993, a Assistência Social se incorpora ao campo dos direitos fundamentais dos cidadãos e não mais possui o caráter de assistencialismo e, portanto, de subserviência. Nesse sentido, justifica-se a necessidade de formulação e discussão de um plano de gestão de recursos humanos para a atuação no Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Na perspectiva da política nacional de capacitação, investir em suas múltiplas formas, adotando instrumentos criativos e inovadores, metodologias que favoreçam a troca de experiências e tecnologias diversificadas, é uma
- (A) alternativa.
 - (B) opção.
 - (C) possibilidade.
 - (D) determinação.
 - (E) diretriz.

49. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) traz a concepção de que crianças e adolescentes são sujeitos de direito e cidadãos em situação específica de desenvolvimento, o que demanda um tipo de proteção especial e prioritária. Para garantir essa proteção, o Estatuto concebeu um Sistema de Garantia de Direitos (SGD), que estabelece uma ampla parceria entre o Poder Público e a sociedade civil. Conforme determina o art. 7º do ECA, a criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam, em condições dignas de existência, o nascimento e o desenvolvimento sadio e
- (A) autônomo.
 - (B) humano.
 - (C) solidário.
 - (D) harmonioso.
 - (E) adequado.
50. O envelhecimento é um processo biológico natural, e o conhecimento científico pode contribuir para atenuar as limitações próprias da idade. Cuidados com a dieta são fundamentais para a saúde do idoso. A Ciência aponta também para as vantagens do exercício físico na terceira idade. Atualmente, faz-se extremamente presente o desafio da Ciência na busca do aumento da expectativa de vida com melhor qualidade para a terceira idade. Conforme prevê o art. 17 do Estatuto do Idoso, àquele que esteja no domínio de suas faculdades mentais, com relação ao tratamento de saúde que lhe for indicado mais favorável, será assegurado o direito de
- (A) recusar.
 - (B) ignorar.
 - (C) optar.
 - (D) questionar.
 - (E) ajustar.
51. O Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária complementa e regulamenta a garantia de direitos já enunciados pela Constituição Federal de 1988, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Lei Orgânica da Assistência Social. Tendo essa legislação como principal suporte, o Plano destaca a responsabilidade das políticas sociais em contemplar o atendimento às famílias em situação de maior vulnerabilidade social e pessoal. Independentemente do tipo de arranjo familiar, a ênfase deverá estar na existência de vínculos de filiação de origem natural ou adotiva, conferindo igualdade de direitos. Para tanto, há que se superar o modelo ideal de família, considerando também
- (A) idênticas formas de padronização.
 - (B) a atualidade do tema.
 - (C) a importância da identidade familiar.
 - (D) outras possibilidades de arranjos.
 - (E) os reflexos na formação dos filhos.
52. Conforme estabelece a Resolução CFESS nº 493/2006, o assistente social deve informar por escrito à entidade, instituição ou órgão em que trabalha ou presta serviços, acerca das inadequações das condições éticas, físicas e técnicas do exercício profissional, sugerindo alternativas para melhoria dos serviços prestados. Ainda de acordo com a referida Resolução (artigo 7º, parágrafo primeiro), esgotados os recursos especificados e deixando a entidade, instituição ou órgão de tomar qualquer providência ou as medidas necessárias para sanar as inadequações, o assistente social, com objetivo de intervir na situação, deverá informar tais inadequações
- (A) ao Órgão Gestor da Assistência Social.
 - (B) à Comissão de Fiscalização Permanente.
 - (C) ao Conselho de Assistência Social.
 - (D) ao Grupo Executor de Demandas.
 - (E) ao Conselho Regional de Serviço Social.
53. Em caso de demissão ou exoneração, o assistente social deverá repassar todo o material técnico, sigiloso ou não, ao profissional que vier a substituí-lo. Na impossibilidade de fazê-lo, o material deverá ser lacrado, para somente vir a ser utilizado pelo assistente social substituto; ambos os procedimentos, de lacração e rompimento do lacre, deverão ser feitos na presença de um representante ou fiscal do CRESS. De acordo com o artigo 6º da Resolução CFESS nº 556, em caso de extinção do Serviço Social da instituição, o profissional responsável pelo material técnico-sigiloso, seguido da imediata comunicação ao CRESS, poderá proceder
- (A) à sua incineração.
 - (B) ao seu empréstimo.
 - (C) à sua transferência.
 - (D) ao seu encaminhamento.
 - (E) ao seu registro.
54. O reconhecimento da questão social como objeto de intervenção profissional demanda uma atuação baseada na identificação dos determinantes socioeconômicos e culturais das desigualdades sociais. A intervenção orientada por essa perspectiva pressupõe, entre outras capacidades profissionais, a leitura crítica da realidade e a identificação das condições materiais de vida e das respostas existentes no âmbito do Estado e da sociedade civil. Nessa direção, é que se colocam os parâmetros para atuação dos assistentes sociais, indicando que o perfil para atuar na política de Assistência Social deve afastar-se das abordagens tradicionais funcionalistas e
- (A) autônomas.
 - (B) complexas.
 - (C) pragmáticas.
 - (D) aleatórias.
 - (E) simplistas.

55. Analisar os espaços sócio-ocupacionais do assistente social exige considerar os processos sociais e políticos que condicionam o modo como o Serviço Social se insere na sociedade capitalista, como um tipo de especialização do trabalho inscrito na divisão sociotécnica do trabalho. É preciso considerar também o modo pelo qual o profissional incorpora, na sua consciência, o significado do seu trabalho e a intencionalidade de suas ações, que orientam o exercício profissional em sua direção
- (A) subjetiva.
(B) genérica.
(C) social.
(D) empírica.
(E) ampla.
56. A Lei Brasileira de Inclusão (nº 13.146/2015) define que os serviços, os programas, os projetos e os benefícios no âmbito da política pública de assistência social à pessoa com deficiência e sua família têm como objetivo a garantia da segurança de renda, da acolhida, da habilitação e da reabilitação, do desenvolvimento da autonomia e da convivência familiar e comunitária, para a promoção do acesso a direitos e da plena participação social. De acordo com o artigo 39 (§ 2º) da referida lei, os serviços socioassistenciais destinados à pessoa com deficiência em situação de dependência deverão contar com
- (A) maiores atenções.
(B) cuidadores sociais.
(C) recursos adequados.
(D) profissionais experientes.
(E) suporte especial.
57. Em se tratando dos Planos de Atendimento Socioeducativo, o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) define que estes deverão, obrigatoriamente, prever ações articuladas nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, capacitação para o trabalho e esporte para os adolescentes atendidos. Conforme determina o artigo 12 do Sinase, a composição da equipe técnica do programa de atendimento deverá ser interdisciplinar, compreendendo, no mínimo, profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social. De acordo com previsão do parágrafo 1º desse artigo, outros profissionais podem ser acrescentados às equipes para
- (A) efetivar o trabalho profissional competente.
(B) possibilitar o desenvolvimento integral da criança.
(C) agregar conteúdos amplos ao atendimento oferecido.
(D) atender necessidades específicas do programa.
(E) garantir a compreensão própria de cada caso.
58. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública estatal da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios. Dada sua capilaridade nos territórios, é a principal porta de entrada do SUAS. A implantação do CRAS é elemento essencial do processo de planejamento territorial e da política de assistência social do município e, com relação à oferta de serviços dessa política, é uma estratégia de descentralização e
- (A) hierarquização.
(B) sensibilização.
(C) unificação.
(D) estratificação.
(E) segmentação.
59. A afirmação dos direitos da população em situação de rua no Brasil ganhou institucionalidade com os avanços também no campo legislativo. Com a alteração na LOAS por meio da Lei nº 12.435/2011, a atenção às pessoas em situação de rua no campo da assistência social passou a se firmar sobre bases mais sólidas, que lhe asseguraram definitivamente o reconhecimento como sujeitos de direitos. De acordo com o artigo 23 (§ 2º) da LOAS, em se tratando de pessoas que vivem em situação de rua, na organização dos serviços, serão criados, entre outros, programas de
- (A) inserção laborativa.
(B) adaptação ao contexto.
(C) amparo.
(D) conscientização.
(E) promoção adequada.
60. Entende-se por categorias profissionais de nível superior, para atender as especificidades dos serviços da assistência social, aquelas que possuem formação e habilidades para o desenvolvimento de atividades específicas e/ou de assessoria à equipe técnica de referência. Conforme Resolução CNAS nº 17/2011 (art. 2º, § 3º), entre as categorias profissionais de nível superior que, preferencialmente, poderão atender as especificidades dos serviços socioassistenciais, está a de
- (A) psicólogo.
(B) antropólogo.
(C) administrador.
(D) advogado.
(E) contador.

